

antologia

(Tradução e selecção de
CLÁUDIO REVEL)

No grupo de estados atípicos de degeneração engloba o **desequilíbrio mental, a depressão constitucional, a excitação constitucional, as perversões sexuais e o delírio epiléptico dos degenerados.**

Entre as ideias modernas a respeito do **desequilíbrio men-**

glândula tiroide e a criminalidade, diz que de estudos por ele feitos na Prisão de São Quintino chegou à conclusão de que todos os assassinos têm hipersecreção actual e potencial da glândula tiroide, todos os malfetores têm disfunção de alguma glândula.

ESTADOS ATÍPICOS DE

P O R H E N R I

tal, prepondera a que busca explicar as anomalias que nele se encontram, por meio de **distúrbios nas glândulas de secreção interna.**

Marafion, em trabalho publicado em 15 de Março de 1932, diz que o carácter do indivíduo depende muito das secreções internas. Assinala ele que a puberdade é muito mais importante nos meninos do que nas meninas, ao passo que a menopausa dá acidentes muito mais sérios nas mulheres do que nos homens. Crianças tidas como desequilibradas, dominadas por um carácter irascível, têm falta de cálcio no organismo e, administrado este, melhoram consideravelmente.

No **desequilíbrio mental,** em que há essencialmente uma desproporção entre o sentir, o pensar e o querer, o indivíduo pode-se apresentar como sem carácter, sendo isto um efeito da doença mental.

Nos **desequilibrados** há, às vezes, a constituição emotiva de Dupré que explica muitos dos actos por eles praticados. Nas crianças, no tempo de escola, a **hiper-emotividade** se traduz por uma timidez exagerada, a **compaixão** da de **obsessões e fobias.** Há também um **desequilíbrio vasomotor,** com alternâncias de vermelhidão e palidez, ondas de suor, crises de lágrimas, tremores, perturbações da palavra, batimento de dentes, agitação muscular, etc. As crianças hiper-emotivas dormem mal, têm pesadelos e acordam muitas vezes à noite com pavor intenso.

Há frequentemente nestes casos um **hipertiróidismo.** Há aumento do **metabolismo basal.** Por este motivo o indivíduo desequilibrado, hiper-emotivo, melhora muito, às vezes, com o tratamento pelo soro anti-tiróidiano.

Reynolds, em Abril de 1930, estudando as relações entre a

Reynolds pensa que muitos crimes seriam evitados, se se tratasse previamente o **hipertiróidismo.**

Zappert, em 26 de Março de 1927, no *Wiener medizinische Wochenschrift*, estudando a criança nervosa, disse que muitas vezes elas são **espasmofílicas**, apresentando o sinal do facial, outras vezes, são **débéis mentais** com estigmas nítidos de **hipotiróidia**, são **myxoedematosos frustos.** Encontrou ele nas crianças nervosas **zonas cutâneas hipersensíveis** e uma **acuidade anormal do ouvido**, com susto por ocasião de barulhos ligeiros.

Aquiles Delmas e Marcelo Boll, estudando a **constituição psicopática** que se caracteriza por um conjunto especial e definido de tendências que formando parte integrante do indivíduo, permitem precisar sua personalidade, dizem que do conhecimento dela se pode prever que **psicose progressiva** ou regressiva, intermitente ou regressiva, é susceptível de evoluir.

Este estudo das constituições é da máxima actualidade, esclarece muitos problemas interessantes e no caso particular do **desequilíbrio mental,** dá a chave de muitas questões.

Maria Soriano, em 1930, em Madrid, firma muito bem que a **profilaxia da loucura infantil** está intimamente ligada ao conhecimento perfeito das constituições.

Os **mentirosos mórbidos e fraudadores** que Kraepelin coloca entre as **personalidades psicopáticas** e que são também, a meu ver, doentes de **desequilíbrio mental,** pertencem à **constituição mitomaniaca** e têm muitas vezes **distúrbios do endocrinismo.**

Há pouco tempo, em 3 de Janeiro de 1931, Marcon-Muzner, no *Bruxelles-Médicale* estudou o **reflexo da mentira**

que consiste em deglutir imediatamente a saliva que em affluxo se forma quando o indivíduo está mentindo. Olha-se o pescoço do mentiroso e vê-se o movimento de engulho que se forma no instante da mentira. Muito importante é no momento actual o estudo da influencia da **encefalite epidémica** na génese de personalidades psicopáticas. Indivíduos normais deixam de o ser quando esta infecção se constitui. Luiza Levi, no *Quaderni di Psichiatria*, n.º 5 de 1930, estudou muito bem a questão em relação a rapazes e moçoilas.

A questão é tanto mais interessante quanto se trata de

infeccioso adquirido, como, por exemplo, a **encefalite epidémica.**

Entre os desequilibrados se encontram os **explosivos ou impulsivos,** a que pertencem os **epilépticos de Kretschmer,** os quais são indivíduos de reacções bruscas, em curto circuito, de tipo físico atlético ou displásico, com acentuada reacção vaso-motora por ocasião das emoções.

Klages, fundador da moderna caracterologia, diz que é mais fácil converter um vélio em moço do que um psicopata em não psicopata. Goddard, estudando nos Estados Unidos a herança dos psicopatas na família Kalli-

DEGENERACÃO

Q U E R O X O

formas frustas, de **sintomatologia apagada,** que se fazem lembradas quando se começa a notar que uma pessoa de bons costumes, começa a mentir a propósito de tudo, a roubar, a praticar violências, etc. Crises de furor que lembram a epilepsia, se constata. Nota-se irritabilidade constante. Vícios de carácter chamam muito a atenção.

Há como se diz um carácter criminal adquirido que, às vezes, se associa a sintomas neurológicos característicos e que dependem duma **encefalite epidémica** que pode ter sido frusta. Curioso é que a **encefalite epidémica** dá perversões do carácter mais acentuadas do que qualquer outra encefalite.

As outras dão mais **atrazo de inteligência e crises epiléptiformes.**

Infecções, entre as quais têm papel de destaque a **cachumba** e a **febre tifóide,** podem gerar personalidades psicopáticas. A heredo-sífilis muito influe e tem-se a prova na **eficácia do 914.**

Pertencem também aos **estados atípicos de degeneração,** no seu grupo de **desequilibrados,** os **instáveis,** em que se abrangem muitas crianças vagabundas e muitas prostitutas que se modificam com um tratamento adequado pelo 914 e produtos opoterápicos.

O Prof. Gonzalo Lafora, em trabalho muito interessante publicado em 16 de Maio de 1931 nos *Archivos de Medicina, Cirurgia y Especialidades,* chama muito a atenção para o facto da **predisposição hereditária** e diz que as personalidades psicopáticas são anormais constitucionais, cujas anomalias não foram determinadas pelo indivíduo, mas pelos seus próprios antepassados.

Isto não é, a meu ver, o que sempre ocorre, pois dou grande significação ao elemento

kak, cheia de anormais em grande parte delinquentes, chegou a conclusões muito pessimistas. No entanto, os modernos reformatórios e o tratamento pelo 914 e produtos opoterápicos realizam verdadeiras maravilhas.

Gregor, estudando as relações entre a constituição psicopática e a delinquência juvenil, diz que se deve tomar em consideração que certos tipos de constituição psicopática predispõem à delinquência (vagabundos-impulsivos, ciclotímicos-hipertímicos, pobres de sentimentos, disforicos, impulsivos, hiperactivos), bem como determinadas constelações mesológicas ou condições do meio ambiente como a miséria.

Não há positivamente um criminoso-nato, mas há um estado de predisposição dado por estes factores.

Na **depressão constitucional** e na **excitação constitucional** toma-se modernamente muito em consideração o **distúrbio em glândulas de secreção interna.**

As **perversões sexuais** dependem muitas vezes de perturbações da glândula de secreção interna, de modificações do carácter consequentes a processos infecciosos, de herança sífilítica ou degenerativa, de vícios de educação.

O número de casos de **delírio episódico dos degenerados** no Pavilhão de Observações continua sempre muito elevado. Contribue muito para isto a abundância de sessões de falso espiritismo que impressionam indivíduos predispostos e os levam a ter um delírio em que as alucinações desempenham o principal papel.

Continuo a conseguir, na quasi unanimidade dos casos, a **cura rápida do delírio episódico dos degenerados** por meio de **injecções de valerianato de atropina.**